



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

## VIVÊNCIAS NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE: EDUCAÇÃO, SAÚDE E PROTAGONISMO NA PERSPECTIVA FENOMENOLÓGICA

**Área temática:** Educação ao Longo da Vida

Marlon Santos de Oliveira Brito<sup>1</sup>

Luiz Sinésio Silva Neto<sup>2</sup>

Neila Barbosa Osório<sup>3</sup>

Nubia Pereira Brito Oliveira<sup>4</sup>

Daniele Pereira Ramos<sup>5</sup>

### RESUMO:

O estudo objetiva compreender as experiências vividas por participantes da Universidade da Maturidade (UMA) da Universidade Federal do Tocantins, considerando suas percepções sobre envelhecimento ativo, aprendizagem ao longo da vida e participação intergeracional. Fundamenta-se na abordagem fenomenológica, que privilegia a descrição detalhada das vivências, a identificação de unidades de significado e a construção de categorias temáticas capazes de revelar a essência das experiências relatadas. Para tanto, foram conduzidos relatos reflexivos e entrevistas com participantes, centrando-se em práticas educativas, corporais, culturais e de cuidado que articulam saberes tradicionais, saúde e educação. Os resultados evidenciam que a UMA contribui para o protagonismo das pessoas idosas, fortalecendo autoestima, participação social e valorização de saberes de vida, ao mesmo tempo em que promove integração com a comunidade acadêmica e ações alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 3 (Saúde e Bem-estar) e 4 (Educação de Qualidade). As categorias temáticas construídas destacam a importância da convivência intergeracional, da aprendizagem significativa e da construção de redes de apoio e cultura compartilhada, refletindo a centralidade da experiência vivida na constituição de práticas educativas inclusivas e transformadoras. Conclui-se que a Universidade da Maturidade constitui um espaço privilegiado para o estudo do envelhecimento ativo, oferecendo subsídios para políticas públicas e iniciativas que valorizem a educação ao longo da vida, a promoção da saúde e a participação social de pessoas idosas.

**Palavras-chave:** Envelhecimento ativo; Educação ao longo da vida; Ensino de Ciências e Saúde; Saberes de vida; Protagonismo da pessoa idosa.

<sup>1</sup> Pós-Doutorando em Ensino de Ciências e Saúde. Universidade Federal do Tocantins. [marlon.brito@uft.edu.br](mailto:marlon.brito@uft.edu.br)

<sup>2</sup> Pós-Doutor em Educação. Universidade Federal do Tocantins. [luizneto@uft.edu.br](mailto:luizneto@uft.edu.br)

<sup>3</sup> Pós-Doutora em Educação. Universidade Federal do Tocantins. [neilaosorio@uft.edu.br](mailto:neilaosorio@uft.edu.br)

<sup>4</sup> Doutoranda em Educação. Universidade Federal do Tocantins. [brito.nubia@uft.edu.br](mailto:brito.nubia@uft.edu.br)

<sup>5</sup> Mestranda em Ensino de Ciências e Saúde. Universidade Federal do Tocantins. [daniele.ramos@uft.edu.br](mailto:daniele.ramos@uft.edu.br)